Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: FATORES RELACIONADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Relatoria: THAYSA GOIS TRINTA ABREU

Autores: Thaysa Gois Trinta Abreu
Rosália Soares Araújo
Maria Raimunda Mendonça

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa de alta e incidência e prevalência que ainda se mantêm como uma importante causa de morbimortalidade em todo o mundo. E um problema de saúde pública prioritário no Brasil e em outros 21 países em desenvolvimento, que juntos albergam 80% dos casos mundiais da doença. O abandono do tratamento favorece a resistência medicamentosa, ambos se constituem fatores que causam impacto negativo no controle da doença. Objetivo: Investigar os fatores que levam ao abandono do tratamento da tuberculose. Metodologia: pesquisa de revisão bibliográfica realizada em vinte artigos de periódicos, publicados na íntegra e em português, no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2010. Após categorizados por ano de publicação, metodologia abordada e temática apresentada foram analisados e dez foram selecionados. As bases de dados verificadas foram: Bireme, Google Acadêmico e Scielo. Como descritores foram utilizados: Tuberculose, abandono e tratamento. Resultados: a literatura mostra que os principais fatores determinantes para o abandono são: a falta de informação e as representações negativas relacionadas à doença e ao tratamento, problemas sócio-econômicos, hábitos prejudiciais à saúde, a intolerância medicamentosa, grande quantidade de comprimidos que devem ser ingeridos, a regressão dos sintomas no início da terapêutica e a falta de vínculo e acolhimento da equipe de saúde. Conclusão: conhecer os fatores que levam os pacientes com TB ao abandono do tratamento e capacitar os profissionais da saúde para o acolhimento ideal, humanizado, baseado na supervisão constante (tratamento diretamente supervisionado), na educação em saúde com informações sobre a doença, no incentivo à adesão ao tratamento, contribuirá muito para a reversão das taxas de abandono da doença.